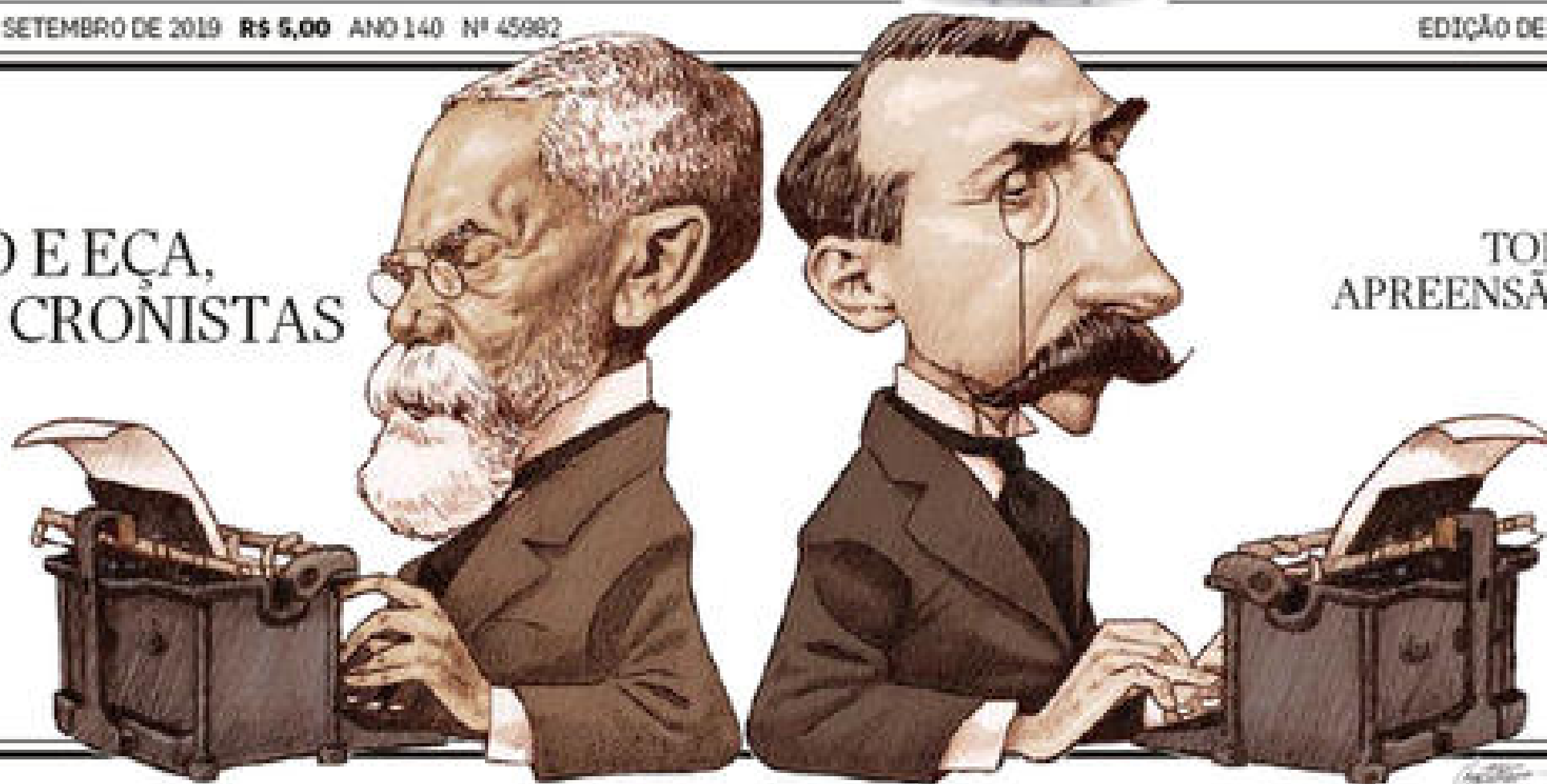
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862-1927)

Segunda-feira 9 DE SETEMBRO DE 2019 R$ 5,00 ANO 140 Nº 45982 EDIÇÃO DE 23H30 estadão.com.br

Caderno2

MACHADO E EÇA, ILUSTRES CRONISTAS

Dois novos livros reúnem parte da produção jornalística de Machado de Assis e Eça de Queiroz, autores clássicos da língua portuguesa. PÁG. C1

TOFFOLI BARRA APREENSÃO DE LIVROS

Presidente do STF derrubou ontem decisão que autorizava a apreensão de livros de temática LGBT pela gestão Crivella, na Bienal do Rio. PÁG. C3

DIRETO DA FONTE

FILANTROPIA COM O SELO DA VERDE

Para Luis Stuhlberger, CEO da Verde Asset Management, experiências do terceiro setor podem "servir de laboratório para o governo fazer melhor". PÁG. C2

Servidores organizam lobby contra demissão e corte salarial

Frente Parlamentar com 241 congressistas foi criada para resistir a reforma administrativa 'dura' preparada pelo governo

Servidores públicos federais se movimentam contra a chegada de uma reforma administrativa dura, como a prometida pelo governo Bolsonaro. Eles se articulam principalmente contra o fim da estabilidade e a redução salarial, pontos em estudo pela equipe econômica para tentar desengessar o Orçamento, e intensificaram o lobby no Congresso. Uma Frente Parlamentar Mista foi criada esta semana e já tem a adesão de 235 deputados e seis senadores de 23 partidos. Coordenador da Frente, o deputado Israel Batista (PV-DF) diz que o grupo quer garantir que a reforma seja "técnica" e não "ideológica". Eles admitem discutir tópicos como a reformulação de carreiras, com salários de entrada mais baixos e promoções mais espaçadas. O Projeto de Lei Orçamentária de 2020 não prevê reajuste salarial para os servidores no próximo ano – com exceção dos militares, que já têm projeto de lei em tramitação para reestruturação das carreiras. Mas, após anos consecutivos de reposição salarial, sindicatos do funcionalismo federal não veem espaço para pleitear novos reajustes. ECONOMIA / PÁG. B1

PONTOS EM ESTUDO

- **Carreiras** — Redução no número de carreiras
- **Remuneração** — Salário inicial mais baixo
- **Estabilidade** — Possibilidade de demissão por desempenho

Sem verbas, ministérios correm atrás de emendas parlamentares

No Orçamento apertado de 2020, o valor para as emendas parlamentares subiu de R$ 10,7 bilhões para R$ 16,2 bilhões. Como as emendas são de pagamento obrigatório, o caminho do dinheiro se inverteu em Brasília. Os Ministérios da Educação e da Saúde e o IBGE estão pedindo verbas aos parlamentares para que seus programas não parem. POLÍTICA/ PÁG. A4

Esportes

SP VIRA A CAPITAL DO SKATE

São Paulo será a capital do skate com importantes competições: os Mundiais de Street e de Park, que tem Dora Varella (*foto*) como destaque. PÁG. A15

É tetra! Nadal vence russo e conquista US Open pela quarta vez. PÁG. A16

Vitória da Ferrari em Monza Após 9 anos, Ferrari vence GP da Itália de F-1. PÁG. A16

FELIPE RAU/ESTADÃO

Suicídios crescem em Brumadinho depois da lama

Pouco mais de sete meses após rompimento da barragem da Vale, dados da Secretaria de Saúde municipal registram alta de suicídios e tentativas em Brumadinho (MG). Consumo de antidepressivos na rede pública disparou. METRÓPOLE / PÁG. A13

Nos bastidores

EMPRESÁRIO FEZ 'PÉRIPLO' POR NOVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Primeiro grande empresário a apoiar Bolsonaro, Meyer Nigri, dono da Tecnisa, fez "peregrinação" no governo em defesa da criação de linha de crédito imobiliário corrigida pelo IPCA, índice oficial da inflação. E conseguiu. ECONOMIA / PÁG. B4

Após 4ª cirurgia, Bolsonaro diz que voltará logo

Por cinco horas, o presidente Jair Bolsonaro foi submetido à quarta cirurgia depois da facada que sofreu, há um ano. Após o procedimento, ele disse nas redes que logo estará de "volta ao campo". Sua internação está prevista para durar até dez dias. POLÍTICA / PÁG. A6

Taleban ameaça EUA após recuo de Trump

INTERNACIONAL / PÁG. A10

Exportador enfrenta ao menos 43 barreiras

ECONOMIA / PÁG. B5

Carlos Pereira
Atitudes do presidente geram aflição, mas qualidade institucional e competição política dão solidez à nossa democracia. POLÍTICA / PÁG. A6

Cida Damasco
No debate do teto de gastos e da volta da CPMF, ajudaria muito se o presidente só falasse depois de ter posição firme. ECONOMIA / PÁG. B5

NOTAS & INFORMAÇÕES

Polarização inoperante

Governo e oposição, imersos em concepções reducionistas, não estão preocupados com a realidade e em dar resposta aos problemas reais. O País fica à deriva. PÁG. A3

O acordo Mercosul-Efta

O silêncio presidencial será música para os ouvidos de quem trabalha pelo comércio vigoroso entre Brasil e Efta. PÁG. A3

Tempo em SP 17° Mín. 32° Máx.